

ACOMPANHAMENTO DO MERCADO DE TRABALHO

Referência dos dados - Janeiro/2024

Edição nº 27 - Março/2024

BRASIL

NOVAS VAGAS DE
EMPREGO FORMAL
POR SETOR



AGROPECUÁRIA

21.900



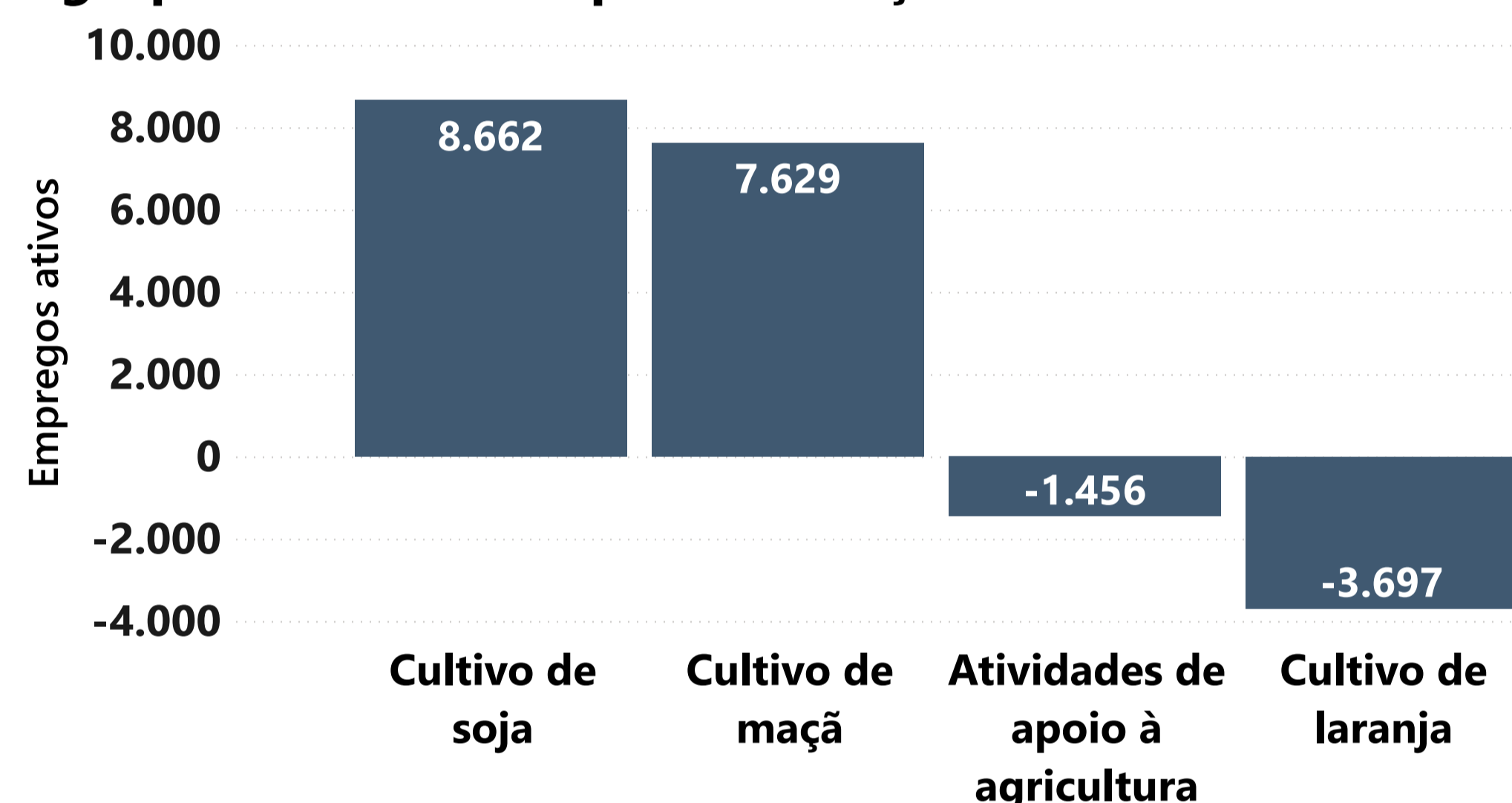
TODOS OS SETORES¹

180.395

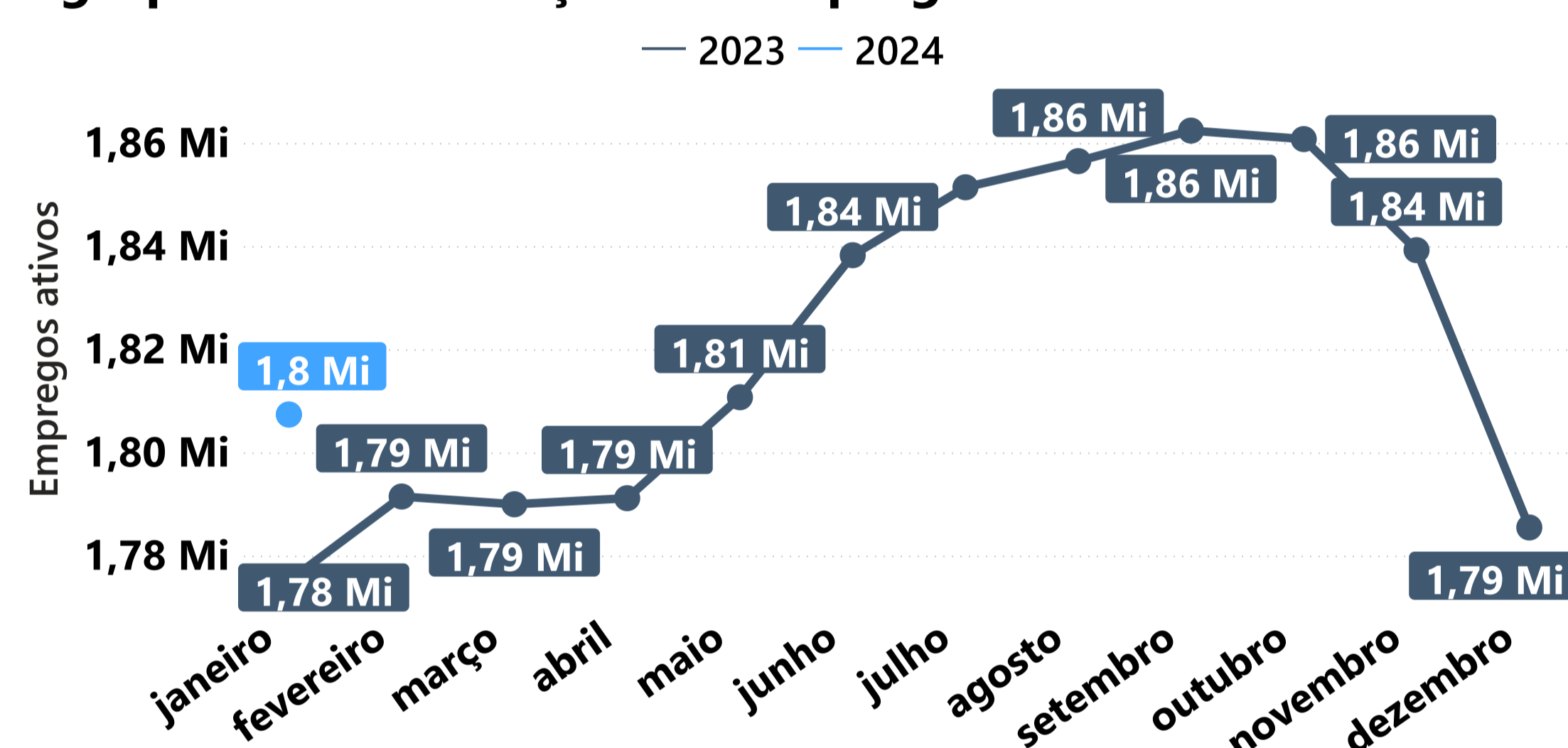
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores ¹	jan/24	2.067.817	1.887.422	45.697.670
	Variação 1 mês	▲ 37,0%	▼ -3,2%	▲ 0,4%
	Variação 12 meses	▲ 7,7%	▲ 3,1%	▲ 3,5%
Agropecuária	jan/24	113.538	91.638	1.807.370
	Variação 1 mês	▲ 82,2%	▼ -21,1%	▲ 1,2%
	Variação 12 meses	▼ -0,5%	▲ 2,2%	▲ 1,8%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



Conforme divulgado pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), o Brasil criou 180.395 postos de trabalho formal em janeiro de 2024. Nesse período, houve aumento de 37% nas admissões e queda de 3,2% nos desligamentos, em comparação com o mês anterior. Em números absolutos, ocorreram 2.067.817 admissões e 1.887.442 desligamentos.

Em relação à janeiro de 2023, as admissões cresceram 7,7% e os desligamentos registraram aumento de 3,1%, consolidando um estoque de 45.697.670 empregos com carteira assinada no país, 3,5% superior.

O setor agropecuário foi responsável pela criação de 21.900 vagas no primeiro mês deste ano, resultado de um aumento expressivo de 82,2% nas contratações e de uma queda também significativa nos desligamentos, de 21,1%. Foram 113.538 admissões e 91.638 desligamentos, o que causou expansão de 1,2% nos estoques, que fecharam janeiro com 1.807.370 empregos formais ativos.

O cultivo de soja foi o destaque do setor na criação de vagas em janeiro, com 8.662 novos postos, seguido pelo cultivo de maçã, com 7.629 novas vagas. Por outro lado, o cultivo de laranja encerrou 3.697 postos no período, em função do término da safra, e as atividades de apoio à agricultura, por sua vez, extinguíram 1.456 vagas.

ACOMPANHAMENTO DO MERCADO DE TRABALHO

Referência dos dados - Janeiro/2024

Edição nº 26 - Março/2024

SÃO PAULO

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA

-5.068



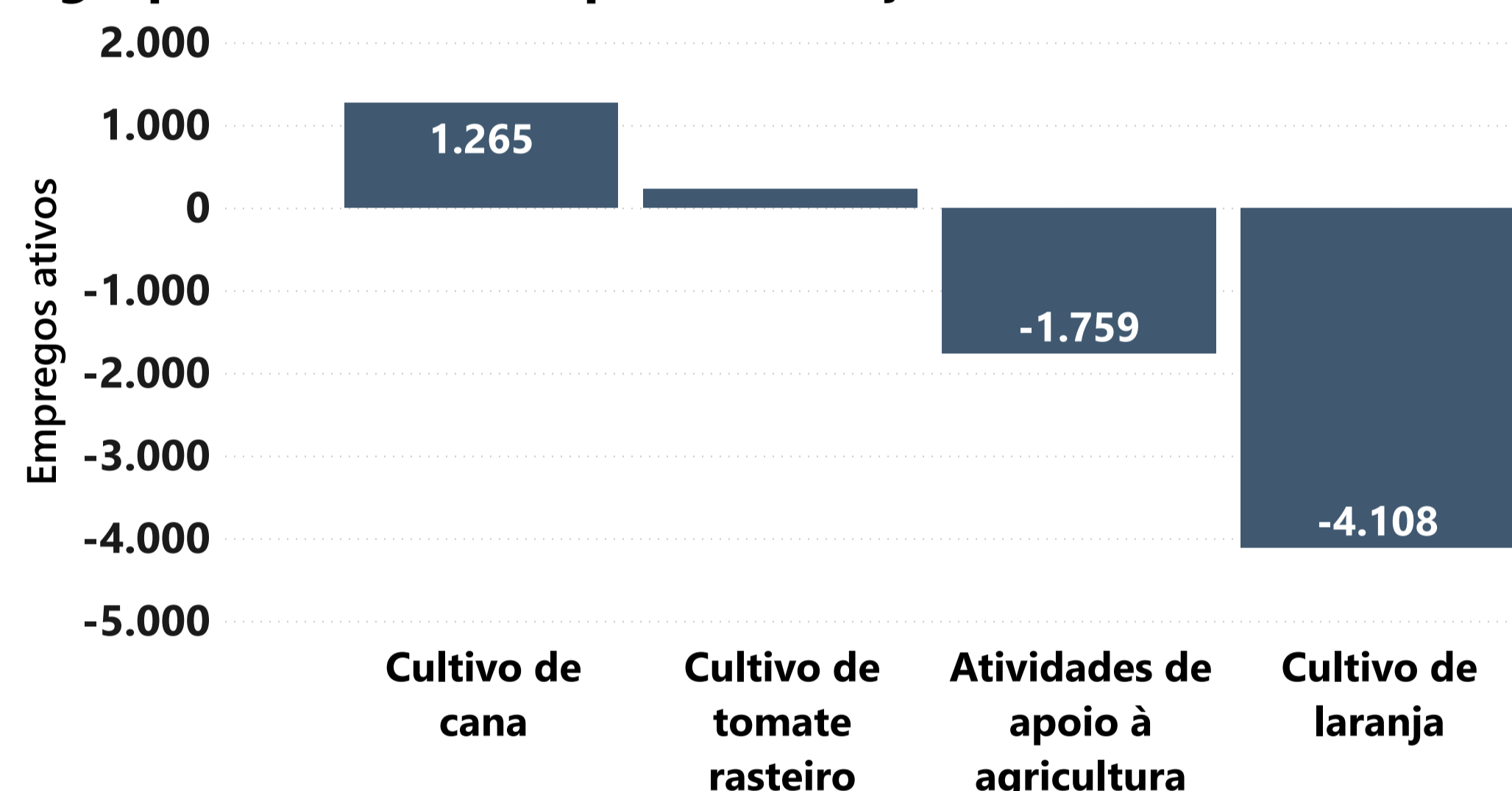
TODOS OS SETORES¹

38.499

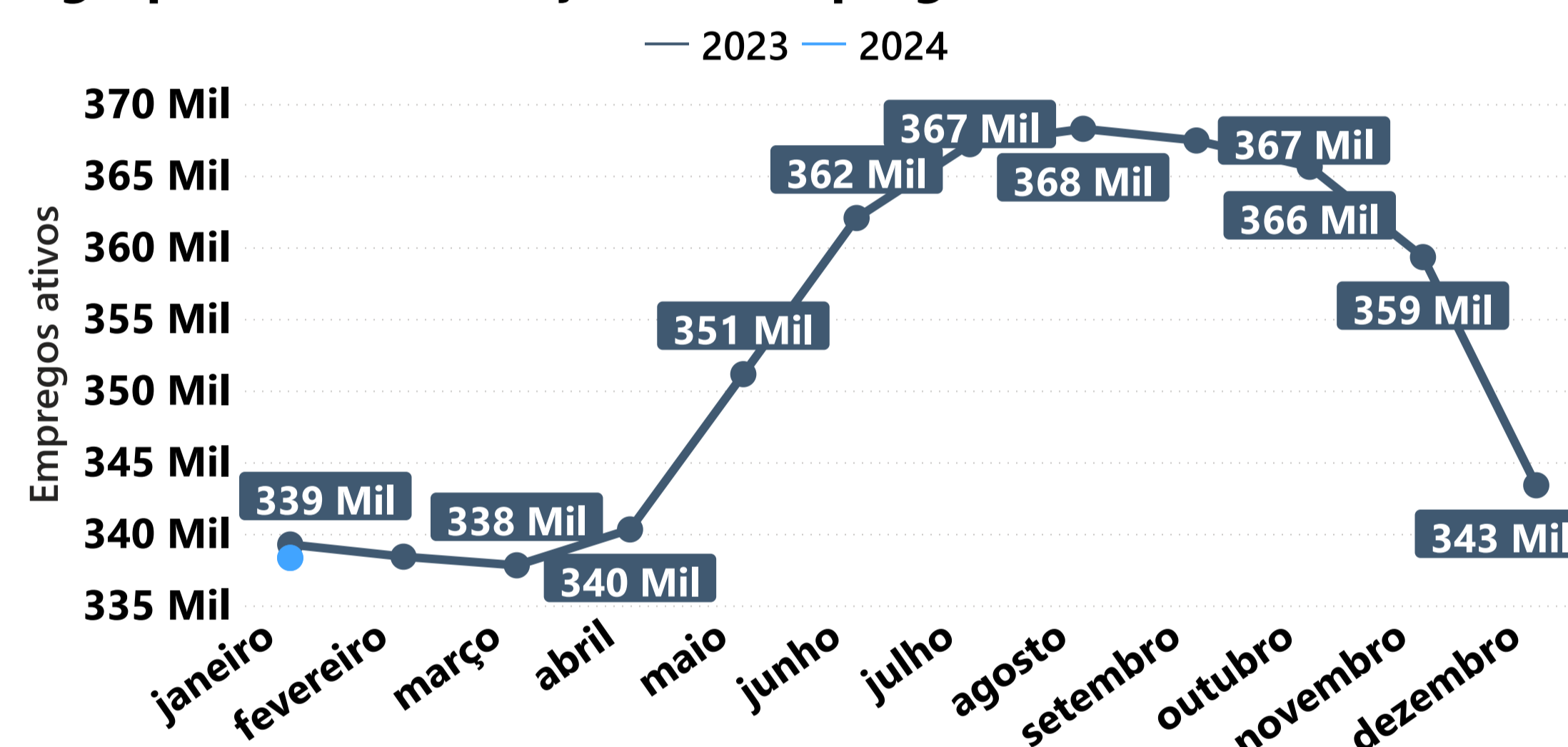
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores ¹	jan/24	639.442	600.943	13.900.633
	Variação 1 mês	▲ 32,5%	▼ -7,7%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▲ 9,5%	▲ 6,5%	▲ 3,0%
Agropecuária	jan/24	15.954	21.022	338.326
	Variação 1 mês	▲ 74,4%	▼ -16,2%	▼ -1,5%
	Variação 12 meses	▼ -3,8%	▲ 23,8%	▼ -0,3%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



No primeiro mês de 2024, o estado de São Paulo criou 38.499 novos postos de trabalho, conforme divulgado pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O consolidado de todos os setores registrou alta de 32,5% nas admissões, 639.442 em números absolutos, porém os desligamentos recuaram 7,7%, para 600.943, consolidando, dessa forma, o estoque de 13.900.633 empregos ativos no estado, valor que representa alta de 0,3%, na comparação com dezembro anterior, e de 3% em relação a janeiro de 2023.

Contudo, o setor agropecuário paulista segue encerrando postos no estado. Em janeiro, mais 5.068 vagas foram extintas. Apesar da alta de 74,4% nas admissões, estas ocorreram em número menor que os desligamentos (15.954 contra 21.022, respectivamente), resultando em queda de 1,6% nos estoques, fechando janeiro com 338.326 empregos formais ativos. Em termos de variação anual, o recuo no estoque é menor, de 0,3%.

O cultivo de cana-de-açúcar criou 1.265 postos em janeiro e consolidou-se como destaque positivo do setor. Em seguida, esteve o cultivo de tomate rasteiro, com saldo positivo de 230 postos. Os destaques negativos do estado espelham-se no cenário nacional, sendo o cultivo de laranja e as atividades de apoio à agricultura as que mais encerraram vagas no período, ou seja, 4.108 e 1.759 postos, nessa ordem.

Fonte: MTE - Novo Caged (Dados extraídos em 15/03/24). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.